



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Crescimento De Recém-nascidos De Muito Baixo Peso Com 40 Semanas E Aos 12 Meses De Idade Corrigida

**Autores:** FERNANDA PEGORARO G. DE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ÂNGELA SARA J. DE BRITO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ANA BERENICE R. DE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LÍGIA S. L. FERRARI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); MARIA RAFAELA C. GONZÁLEZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); TATIANA BENEVENUTO DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); SIBILA AIACHE PEGORARO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

**Resumo:** Introdução: O crescimento dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) é diferente dos RN a termo e é influenciado pela maturidade, condições clínicas e suporte nutricional. Objetivos: Analisar o peso, comprimento e perímetro cefálico (PC) na 40ª semana de idade gestacional (IG) e aos 12 meses de idade corrigida (IC). Comparar o crescimento entre RN < 1000g com os > 1000g e entre os RN pequenos para idade gestacional (PIG) com os adequados para idade gestacional (AIG). Comparar com estudo de 2004-2006. Método: Estudo de coorte de prematuros com peso de nascimento inferior a 1500 gramas, nascidos entre outubro/2009 e junho/2011. Avaliados peso, comprimento e PC com 40 semanas e 12 meses de IC. Medidas normalizadas pelo escore z baseadas nos dados das Curvas de Crescimento do OMS/2006. Dados analisados pelo programa Epi-info. Resultados: Estudados 72 prematuros: peso médio de nascimento de 1168g ±242 g, idade gestacional média de 30 sem ± 3 sem, idade gestacional média da alta de 38s1d e mediana do tempo de internação de 47 dias(19-138); 27,8% foram < 1000g, 26,4% < 28 semanas, 81,9% com PAIG, 54% sexo feminino, 29% gemelares. Na alta 84,7% estavam em aleitamento materno e 48,6% aos 6 meses. Com 40 semanas, o escore z foi menor que -2 em 20,8% para peso, em 32% para comprimento e em 5,5% para PC. Aos 12 meses de IC foi inferior a -2 em 19,4% para o peso, em 18% para comprimento e em 6,9% para PC. Entre os < 1000g e > 1000g houve diferença significativa no comprimento com 40 semanas. Entre os PIG e AIG houve diferença no peso e comprimento aos 12 meses IC. Conclusão: Aproximadamente 20% dos bebês estavam com escore z inferior a -2 para o peso com 40 semanas e aos 12 meses de IC. Quando comparamos com nosso estudo anterior houve melhora e atribuímos que a nutrição parenteral iniciada nas primeiras 6 horas de vida, e a adição mais precoce de fortificante do leite materno foram condutas implantadas que levaram ao melhor resultado.